

**Romanos: uma vida de fé**  
**Semana #18 “Indiscutível”**

**Romanos 14:1-1**

**6 de novembro de 2022**

Anúncios

- + Batismos nas Águas | 13 de novembro
- + Noite de Adoração do Abrigo | Nesta quarta-feira, Tema = Dia de Ação de Graças // Jantar às 17h45, Culto às 18h
- + **“Feito para mais”** com Jo Saxton | Jo Saxton está retornando na próxima terça-feira (15/11) para uma noite de apenas mulheres na conversa sobre liderança. Para todas as mulheres: líderes no mercado, casa, comunidade, etc. Com pequena taxa de inscrição. Registre-se hoje.

Mensagem

- Eu gostaria que você abrissem suas Bíblias em Romanos capítulo 14.
- Estamos em nossa 18ª semana de caminhada por esta carta realmente incrível que o apóstolo Paulo escreveu para a igreja em Roma.

- Ao virar a página, uma pergunta rápida: levante a mão se você já visitou o Grande Canyon?

• Ilustração: [Grand Canyon](#)

- Lembro-me da primeira vez que fui ao Grand Canyon... lembro-me do que esperava.
- Eu esperava... um penhasco de um lado... um penhasco do outro.
- Em vez disso, recebi isto: Grand Canyon Slide.

**Imagem do Grand Canyon**

- Incríveis, complexos, diversos, camadas, vales e desfiladeiros dentro dos desfiladeiros, impossivelmente enorme, vasto, insuperável.

- Eu poderia ficar olhando para ele por horas.
- Às vezes sinto que a igreja de Jesus é quase tão complexa.

- Como um confidente...eu olho e vejo camadas, divisões, grupos aqui e ali, alguns profundos, alguns superficiais, grandes, pequenos, eu estou certo, você está errado, ela está certa, ele está errado, nós temos a resposta, você entendeu errado... é como olhar para o Grand Canyon.

- E isso é como um confidente.
- Então, então, imagino, como é isso de fora para dentro?
- E se você NÃO for um seguidor de Cristo, e se você não for o que chamaríamos de pessoa da igreja' então, ENTÃO, como é?
- Não tenho uma resposta - apenas me pergunto.

E então isso me faz outra pergunta.

Pelo que somos conhecidos?

- Como as pessoas conhecem NÓS?
- Nosso amor, como Jesus disse?
- Nossa alegria, que Deus disse que seria nossa força?
- Radicalmente inclusivo, por que fomos incluídos?
  
- Ou, pelo que fazemos e não fazemos?
  
- Essa é a opinião número 1 dos cristãos, de pessoas que observaram de fora.
- Somos conhecidos por nossas regras.
  
- O que NÓS somos?
- Isso é mesmo uma coisa sobre NÓS?
- Devemos nos importar?
- Posso, você, podemos fazer alguma coisa sobre quem NÓS somos?
  
- Bem, a resposta é bem clara quando você olha para a carta de Paulo aos Romanos.
  
- Estamos lendo esta carta, este livro do Novo Testamento, e se você acha que quem NÓS somos não importa, eu quero apontar para algumas coisas:
  
- Hoje, mergulhamos no capítulo 14, e é uma das maiores seções de toda a sua carta, e antes de lhe dizer do que se trata, quero falar sobre o que ele disse antes disso.
  
- Sua instrução sobre como desenvolver uma mente cristã... dois versículos.
- Ter uma estimativa correta de si mesmo e dos outros e a necessidade de encorajar... seis versículos.
- Um chamado para amar uns aos outros. 13 versículos.
- Material sobre a questão da igreja e do estado: 14 versículos.
  
- Nós concordamos que quando alguém fala sobre coisas, repetidamente, uma mente singular, que importa para eles certo?
- É um símbolo de importância para eles?
  
- Quando Paulo passa para sua discussão de como os seguidores de Cristo devem aceitar e apoiar uns aos outros, especialmente quando eles não pensam ou se comportam, ou agem, como achamos que deveriam... este assunto, ele usa TODO o capítulo 14 e a primeira metade do capítulo 15.
- 35 versículos, e ele o guarda para o final.
- Ele dirá algumas coisas legais ao terminar, mas no que diz respeito ao seu ensino principal final, isso é isso.
- Não é política, economia, ecologia ou nuances de teologia.

- Uma das maiores seções de toda a carta é a instrução sobre como lidar com diferenças dentro da comunidade de fé; como nos damos bem, quando não concordamos.

- Isso nos diz algumas coisas:

- Temos essa tendência.

- Temos uma tendência a discordar e não nos damos bem... agimos assim...

- O que você faz/diz/pensa ou como você age, importa.

- Por mais que você queira pensar que não está falando com você, que você não é um corpo, que minha opinião, entre alguns amigos, ou meus comentários, não importa - não, não, não, não.

- VOCÊ. Eu. Como indivíduos, nós inventamos isso.

- Esta não é uma coisa do tipo "bem, eu só compartilhei com alguns amigos confiáveis".

- Este é um teste cardíaco total, como está sua atitude, onde está seu pensamento.

- Finalmente, é importante para nós e nossa eficácia interna, e é importante externamente, em que as pessoas realmente veem.

- Como podemos ser diferentes, sem destruir uns aos outros, é extremamente importante.

- E à medida que avançamos em Romanos 14, você verá isso. "

- Mas aqui está o negócio...

- Por mais que veremos, na superfície, como se dar bem e quão importante é, o que vemos, não é a maneira como devemos agir, mas o motivo, o coração, atrás dele.

- Veremos que esta não é uma instrução de tratar as pessoas como "legais".

- Na verdade, Dale Carnegie escreveu um livro como esse, se for apenas sobre ser socialmente consciente e tendo boas habilidades relacionais, você deve ler.

- Alguns, devem ler.

- Mas esta não é uma maneira de encobrir parte da vista no Grand Canyon... que fenda? Eu não vejo uma brecha?

- Não, o que veremos é muito mais significativo, muito mais profundo, muito mais transformador e, adivinhem, são mais difíceis de viver do que alguns bons hábitos relacionais.

- Há essa reorientação total.

- A razão pela qual fazemos isso. A razão pela qual lutamos. A razão pela qual não nos damos bem.

- Não é porque somos ruins em relacionamentos.

- É porque existe esse princípio, com o qual Paulo começou a carta, que impacta e muda tudo - inclusive uma das dinâmicas mais notáveis de ser parte isto.

- Então, se você é um seguidor de Cristo há anos ou está apenas explorando isso, o que vamos ver hoje, chega ao cerne da questão.

## Romanos 14:1-4

Quanto ao fraco na fé, acolha-o, mas não brigue sobre opiniões. 2 Uma pessoa acredita que pode comer qualquer coisa, enquanto a pessoa fraca come apenas vegetais. 3 Não despreze o que come aquele que se abstém, e não deixe o quem se abstém julgar quem come, porque Deus o acolheu. 4 Quem é você para julgar o servo de outro? É antes do seu mestre mesmo que ele se levanta ou cai. E ele será sustentado, porque o Senhor é poderoso para fazê-lo ficar em pé.

- Paulo começa... "Quanto ao fraco na fé".
- Isso nos diz para quem está escrevendo: os fortes na fé.
- E, nos diz, que há, dentro da comunidade de Cristo, alguns que são fortes na fé, e alguns que são fracos na fé.
- Falaremos mais sobre isso na próxima semana.
- É a segunda metade desta declaração que ele começa a falar primeiro. "Não brigue por OPINIÕES."

Há algo na nossa natureza, muitos de nós, que nos leva a debater questões até estarmos cheios.

- Todos nós temos opiniões.
- Eu costumava andar de bicicleta montanha com um cara chamado Eric Barrett - ele é um lendário alpinista e entusiasta ao ar livre e ele tinha este ditado:
  - "Já vi pessoas fazerem isso, mas não recomendo."
- É uma boa maneira de dizer: "Na minha opinião, isso é estúpido".
- Dentro da igreja, temos 'opiniões'.
- Ao longo dos próximos versículos, Paulo traz vários itens que foram 'discutíveis' durante este tempo:
  - Uma pessoa come coisas que outra pessoa acha que está errada. V.2
  - Uma pessoa pensa que um determinado dia é mais sagrado do que outros dias, outros pensam que todos os dias são iguais. V.5
  - Uma pessoa se abstém de coisas que outra não faz.
- Esses eram itens de debate, questões sobre as quais as pessoas tinham opiniões fortes.
- Alguns cristãos acharam que não era OK, outros... OK.
- Soa familiar?
- Uma pessoa acredita que fumar é inerentemente mau aos olhos de Deus, outra pessoa diz que pode não ser saudável, não é certo nem errado.
- Uma pessoa toma um copo de vinho no jantar ou uma cerveja depois de cortar a grama, outra pessoa, por devoção a Deus, se abstém de qualquer consumo de álcool.
- Uma pessoa se exercita com frequência e observa o que come como mordomia do que Deus os deu, outra pessoa exerce liberdade em relação à comida e atividade, fazendo como quiser.
- Uma pessoa lê sua Bíblia todos os dias e registra suas reflexões em um diário, outra pessoa lê um breve devocional e começa seu dia.

- Uma pessoa ouve apenas um tipo de música, outra ouve uma variedade.
  - Uma pessoa só lê literatura cristã, outra lê todo tipo.
  - Uma família envia seus filhos para escolas públicas, outra particular e ainda outra, ensino em casa.
  - Uma igreja acredita que Jesus retornará para a igreja antes do arrebatamento. Outra igreja acredita que será depois do arrebatamento. Um diz que pode estar em entre os dois.
- Pergunta: Só para mostrar como isso é relevante: quantos de vocês tiveram uma discussão sobre uma dessas questões nos últimos dois meses?
- Mais uma pergunta: quantos de vocês têm uma opinião sobre uma dessas questões? Excelente!
- Eu poderia continuar, delineando a ladainha de questões 'discutíveis' que poderiam ser abordadas desses versículos, que são questões muito reais para nós hoje.
- A questão não é nomear todos os assuntos discutíveis que enfrentamos.
  - O objetivo é responder à pergunta, ou entender até que ponto, esses “Discutíveis Importa” importa.
  - Bem, a resposta está no primeiro versículo daqueles que acabamos de ler. O versículo um diz “Bem-vindo a ele cuja fé é fraca, sem julgar assuntos discutíveis”.
- Isso é muito simples, não é?
  - Isso diz... o que...” BEM-VINDO! Não é?
- Essa palavra aceitar não é pequena. Significa que os aceitamos com todo o amor e perdão que Jesus nos aceitou e nos perdoou.
  - Pense nisso por um minuto. Quando viemos a Jesus, você acha que tivemos algumas opiniões diferentes sobre a vida do que ele?
  - Mas o que ele fez?
  - Ele nos aceitou e fazemos o mesmo para as pessoas que têm uma opinião diferente sobre assuntos discutíveis.
  - Agora, aqui está a pergunta. O que é um assunto discutível?
  - Pense nisso por um segundo...
  - Eis como eu o definiria: Qualquer problema que não esteja relacionado à vida e à morte, que não seja especificamente abordado na Bíblia.
  - Ou, aqui está outra maneira de pensar nisso, se você levar dez versos e trinta minutos para provar sua posição, você provavelmente está no reino de questões discutíveis...
  - Aqui está outro teste... se você pode debater os dois lados do argumento de um base bíblica, então é mais do que provável uma questão discutível.
  - Isso faz sentido?
  - Agora, isso deixa muitas coisas nessa categoria de 'discutível'.

- E o que ele diz que nossa resposta deve ser?
- Não julgue.
- Ele não é seu servo. Não é da tua conta. Seu mestre será o único que julgará.
- Lembre-se deste tema - “escravo”
- Se você é um escravo, não está denunciando os outros servos.
- Então Paulo continua:

#### **Romanos 14:5-9**

**Uma pessoa considera um dia melhor que outro, enquanto outra considera todos os dias parecidos. Cada um deve estar totalmente convencido em sua própria mente. 6 Quem observa o dia, observa-o em honra do Senhor. Quem come, come em honra do Senhor, visto que ele dá graças a Deus, enquanto aquele que se abstém, se abstém em honra do Senhor e dá graças a Deus. 7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum de nós morre para si mesmo. 8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos, e se morremos, para o Senhor morremos. Então, quer vivamos ou morramos, somos do Senhor. 9 Pois para isso Cristo morreu e tornou a viver, para ser Senhor tanto dos mortos como os vivos.**

- Ele está falando sobre algo muito interessante e quase, quase completamente irrelevante hoje...
  - Dias de adoração...judeus/gregos...diferenças.
  - Diz algo interessante, que, quando se trata de nossos debates, pode não ser verdade.
  - “Você serve ao Senhor de qualquer maneira.”
  - NESTAS questões discutíveis, NESTAS coisas, ambos os grupos estavam debatendo fora de devoção a Deus - e ele diz, por mais radicalmente diferentes que essas coisas possam ser, elas ambos estão bem.
  - Você pode imaginar como foi difícil!
  - O que? Como isso pode estar servindo ao senhor!
  - NÃO tem jeito.
- Mas é discutível. Então, SIM, tem sim.
- AMBOS servem ao Senhor.
  - Esta é a parte que muitos, hoje, ficam entusiasmados.
  - É o que eu chamo de abordagem "você quer dizer que posso comer sorvete E perder peso"...
  - Adoramos esse tipo de promessa.
  - Temos comportamentos, coisas que estamos elaborando, coisas que estamos fazendo, com as quais outras pessoas discordam.

- Chegamos a isso e queremos dizer: "VEJA, é discutível e, como é discutível, você não pode me dizer o que fazer!"
- Vou tomar sorvete e emagrecer.
- E, nada, poderia estar mais longe da verdade.
- Algo ser 'discutível' é o que torna esse algo aceitável.
- Só porque está cinza, não significa que está tudo bem.
- Na verdade, eu arriscaria, com base nesses versos, que se é discutível, se é cinza, então você provavelmente tem muito mais trabalho a fazer do que quando algo NÃO É.
- Ele realmente nos diz para estarmos convencidos em nossas próprias mentes, para pensarmos sobre essas coisas.
- Mas em que estamos pensando?
- São referências para justificar?
- É para apontar a ambiguidade para que possamos dizer 'a bíblia nunca diz?'
- O que torna esta atividade ambígua aceitável é o MOTIVO pelo qual ela é feita.
- É, completa e totalmente, para QUEM você está vivendo.
- Não é sobre você.
- (ESTE É O VERSO MAIS DIFÍCIL para os cristãos **americanos** entender... especialmente, americanos ricos, educados, independentes e com bons recursos.
- Como eu sei? Porque eu sou UM deles!)
- "Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum de nós morre para si mesmo."
- O que isso significa? Não pertencemos a nós mesmos!
- Somos do Senhor...
- Quando você veio a Cristo, você abriu mão de seus direitos de estar no comando.
- Vivendo para o Senhor, Morrendo para o Senhor
- Para o que você vive e para o que morre - não é determinado por você. É determinado por ele.
- Ilustração: "Banho Misto"
- Algumas décadas atrás eu estava liderando uma viagem missionária de uma semana com um grupo de pessoas incríveis em idade universitária.
- Estávamos indo para uma semana de ministério intenso, com uma pausa no meio da semana para diversão.
- Nossa diversão era algo que fazíamos todos os anos e girava em torno de uma atividade que eu pessoalmente gostava naquela época: "Cliff Jumping"! (Pulando da rocha)
- Naquela época eu tinha esse desejo estranho de arremessar meu corpo de um precipício alto, enviar ele se debatendo no ar, finalmente chegando a um descanso na superfície da água.
- Então, naturalmente, nesta viagem, eu esperava que os mais ousados se juntassem a mim.
- Surpreendentemente, um dos mais ousados se recusou a fazer o passeio até o lago.

- Então continuei usando o meio padrão de persuasão: comecei a zombar dele, fazendo barulhos de galinha, e batendo meus braços como quem era... uma galinha.  
(Caras respondem muito bem a essas coisas).
- Mas esse cara não estava convencido.
- Então, eu realmente tentei bons meios... tentei convencer com base do raciocínio... que ele estaria perdendo esta oportunidade de infligir dor em seu corpo, que a camaradagem de um monte de caras fazendo isso juntos seria uma incrível experiência de comunhão cristã.
- Mas ele não se mexeu. Então ele não veio.
- Sua razão para não vir, que ficou evidente mais tarde, foi que ele não concordou com homens e mulheres nadando no mesmo lugar.
- Fiquei atordoado.
- Bem conservador, certo? Quero dizer, realmente, isso é muito legalista, não é? Bastante extremo?
- Bem, aqui está o negócio e aqui está o que outras pessoas não sabiam.
- Em sua família há uma história de pecado sexual e abuso.
- Ele foi exposto a isso em primeira mão e percebeu que também pode ter uma propensão a fazer o mesmo.
- Por causa disso, ele colocou diretrizes rígidas sobre si mesmo em termos de comportamento apropriado.
- Ilustração: Joe-Pai Alcoólico
- Tenho outro amigo que foi criado na casa de um negligente e ocasionalmente pai alcoólatra abusivo.
- Compreensivelmente, ele tem sentimentos muito fortes sobre o álcool, porque em primeira mão ele experimentou os efeitos emocionais e devastadores disso em sua casa.
- Aqui estão alguns assuntos discutíveis que importam muito.
- Eles são muito importantes, não apenas para essas duas pessoas, mas também para Deus
- É de vital importância PENSAR sobre esses problemas e como eles afetam nossas próprias vidas.
- Só porque são debatíveis ou discutíveis não significa que sejam questões benignas.
- Eles ainda são importantes para nós como indivíduos, e precisamos desenvolver nossos pensamentos sobre essas questões.
- Mas, o que esses versículos também dizem, é que quando desenvolvemos nossas convicções, também aceitamos aqueles que podem ter opiniões diferentes das nossas.
- Deixe sua posição ser aquela que nasce de seu relacionamento com o Senhor, e que seja uma que você não força aos outros.
- Se você puder se exercitar e experimentar a liberdade em uma área específica, ótimo!
- Mas não julgue quem ainda precisa de orientações nessa área.

- Se Deus falou com você sobre um assunto específico em sua própria vida, isso é bom, mas não espere que os outros façam o mesmo.

- Assuntos controversos são importantes para você.

- Então, o que fazemos com essas convicções?

- Como respondemos a essas coisas, como lidamos com elas no contexto de comunidade?

- Os próximos versículos explicam isso, vamos ler...

- **Romanos 14:10-13**

- **Por que você julga seu irmão? Ou você, por que você despreza o seu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus; 11 porque está escrito: "Como Eu vivo, diz o Senhor, todo joelho se dobrará a mim, e toda língua confessará Deus." 12 Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. 13 Portanto, vamos não julgar mais um ao outro.**

- Não julgue - deixe Deus julgar.

- Trabalho de graça de dentro para fora - confie no que Jesus está fazendo nos outros e perceba que talvez ele esteja começando em algum lugar diferente com eles, do que ele começou com você.

- Imagine se... pessoal, individual.

- Imagine se... como um grupo.

Comunhão

Bênção

Amén!